

NOME		COLEGIADO		CÓDIGO	SEMESTRE
Métodos e Técnicas em Arqueologia.		Pós-graduação em Arqueologia			2022.1
CARGA HORÁRIA TOTAL 60h	SÍNCRONAS: 40h	ASSÍNCRONAS: 20h	HORÁRIOS: Quintas-feiras/ 14:00 – 18:00		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Mestrado em Arqueologia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Alencar Miranda de Amaral				Doutorado	
EMENTA					
Reflexões teóricas sobre as potencialidades e restrições de métodos e técnicas arqueológicas ao longo do processo de pesquisa, o que inclui a construção de problematizações, levantamento de dados, análise e interpretação, discutindo e auxiliando no desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes. Reflexões ontoepistemológicas em Arqueologia. Métodos prospectivos e de escavação. Construção de amostragem. Classificação em Arqueologia. Arqueologia Pública e Arqueologia Colaborativa: potencialidades e dificuldades.					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir os parâmetros basilares dos métodos científicos; - Problematizar o desenvolvimento e emprego do “método científico em Arqueologia”; - Contribuir com o fortalecimento crítico, estrutural e metodológico dos projetos de dissertação - Fomentar novas abordagens teóricas e metodológicas no desenvolvimento de pesquisas arqueológicas e patrimoniais 					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A disciplina será ministrada em caráter remoto, o requisito mínimo será celular com pacote de dados para troca de áudios, textos e imagens. De modo geral, serão desenvolvidas atividades assíncronas e síncronas. As atividades assíncronas serão caracterizadas por leituras dirigidas de bibliografia selecionada, acompanhada pela elaboração de fichamentos e textos críticos, a participação em ambientes virtuais de aprendizagem, de caráter institucional e a formulação e apresentação do projeto de pesquisa. Nesse escopo, o docente poderá disponibilizar áudios, slides, e textos com provocações e orientações sobre as temáticas abordadas. Todo o material de referência será disponibilizado em drives digitais, na plataforma <i>Google Drive</i> e em redes sociais acordadas como canais de comunicação. Por sua vez, realizaremos encontros síncronos, via <i>Google Meet</i> , para discussão coletiva dos conteúdos, resolução de impasses teóricos-metodológicos e troca de experiências. É vedada a utilização para outros fins dos conteúdos oferecidos no curso, bem como distribuição para terceiros. A divulgação e distribuição desses materiais sem autorização prévia configura crime, passível de punição nos termos da Lei nº 9610/1998					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Para acompanhamento da disciplina, a avaliação será computada considerando a participação nos espaços online de discussão, nos encontros síncronos, quando existir possibilidade de acesso por parte do aluno, e na produção de fichamentos e textos críticos. A atividade final consistirá na apresentação dos projetos de dissertação reformulados.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
01	Ciência e Método Científico: a descoberta da verdade?				
02	Saberes plurais: a construção do conhecimento para além da academia				
03	Arqueologias e Ciências				
04	Indução e dedução nas práticas arqueológicas				
05	Como estruturar uma pesquisa arqueológica?				
06	Delineado temas, problemas e objetivos				
07	Formulando hipóteses apenas quando necessário				
08	Elaborando estratégias para coleta, registro e tratamento das informações				
09	Consolidando ideias e explorando possibilidades de investigação				
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS					
ABREU e SOUZA, R. Globalização, consume e diacronia: populações sertanejas sob a ótica arqueológica. <i>Vestígios. Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica</i> , vol. 9, nº 2, 2015, pp.37-62.					

ALBERTI, B. Arqueologías de la ontología. "Archaeologies of Ontology", en: *Annual Review of Anthropology*, 2016, 45: 163-179. Traducción Andrés Laguens, Octubre de 2017)

ARAUJO, A. G. M. *Por uma Arqueologia Cética: Ontologia, Epistemologia, Teoria e Prática da mais Interdisciplinar das Disciplinas*. São Paulo: Editora Appris.

_____. A arqueologia como paradigma de ciência histórica e interdisciplinar. *Estudos Avançados* vol. 32, nº94, 2018. pp.285-308

BINFORD, L. R. Behavioral Archaeology and the "Pompeii Premise". *Journal of Anthropological Research* nº 37, vol. 3, 1981, pp. 195-208.

CHALMERS; A. F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

DOMINGO, I., BURKE, H. e SMITH, Cl. Manual de campo del arqueólogo. Ariel, Barcelona. 2007

DUNNELL, R. C. *Classificação em Arqueologia*. São Paulo: Edusp, 2006 [1971].

ECO, U. *Como se faz uma tese em Ciências Humanas*. Lisboa, Editorial Presença, 2007.

Fernández Martínez, V. M. *Teoría y Método de la Arqueología*. Editorial Síntesis. Madrid. 2000.

FEYERABEND, P. *Contra o método*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A., 1997.

FUNARI, P. P. A. Teoria e métodos na Arqueologia contemporânea: o contexto da Arqueologia Histórica. Dossiê Arqueologias Brasileiras, v. 6, n. 13, 2006, pp. 2004-2005,

GARCÍA-DIEZ, M. ; ZAPATA, L. (Eds.) *Métodos y técnicas de análisis y estudio en la arqueología pré-histórica: De lo técnico a la reconstrucción de los grupos humanos*. Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea, 2013.

GIL, A. C. ; *Como elaborar projetos de pesquisa*. Editora Atlas, São Paulo, 2002

GNECOO, C. "Escavando" arqueologias alternativas. *Revista de Arqueologia (SAB)*, nº 25, vol. 2, 2012, pp. 8-22.

GONZÁLEZ-RUIBAL, A. Hacia otra arqueología: diez propuestas. *Complutum*, Vol. 23, nº2, 2012, pp. 103-116.

HODDER, I. Archaeological reflexivity and the "local" voice. *Anthropological Quarterly*, vol. 76, nº1, 2003, pp. 55-69.

HOLTORF, C. Por que preservar? *Revista de Arqueologia*, nº 30, vol. 2, 2017, pp. 193-207.

HUTCHINGS, R. e LA SALLE, M. Teaching anti-colonial archaeology. *Archaeologies. Journal of the World Archaeological Congress*, nº10, vol.1, 2014, pp. 27-69.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. Editora Atlas, São Paulo. 1992.

_____. Metodologia Científica. Editora Atlas, São Paulo. 1992

LAVILLE, C; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG 1999.

LYMAN, R. L. Archaeology's Quest for a Seat at the High Table of Anthropology. *Journal of Anthropological Archaeology*, vol. 26, 2007, pp. 133-149.

MINAYO, M.C.de S et al (org). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

NATIV, A. On the object of archaeology. *Archaeological Dialogues*, nº 25, vol. 1, 2018, pp.1-21.

NOBRE, J. N. de S.. *Outra história do pensamento arqueológico: comparação entre quadros teóricos em estudos de Arqueologia Preventiva*. Tese de doutorado em Arqueologia. Programa de pós-graduação em Arqueologia UFPE, Recife. 2021.

RAPOSO, L. e SILVA, A. C. A linguagem das coisas. Ensaios e crônicas de arqueologia, Publ. Europa-América, Lisboa.1996

RICHARDSON, L.; ALMANSA-SÁNCHEZ, J. Do you even know what public archaeology is? Trends, theory, practice, ethics. *World Archaeology*, vol. 47, nº2, 2015, pp. 194-211

SCHIFFER, M. B. Archaeological Context and Systemic Context. *American Antiquity* nº 37, vol. 2, 1972, pp.156-165

SHANKS, M.; C. TILLEY. *Re-constructing archaeology: theory and practice*. Segunda edición, Routledge. Londres, 1992.

SMITH, L. & WATERTON, E. *Heritage, Communities and Archaeology*. Gerald Duckworth and Co., London, 2009. pp. 11-40

STOTTMAN, J (Org.) *Archaeologists as Activists: Can Archaeologists Change the World?* University of Alabama Press, Tuscaloosa, 2010.

WATSON, P; Le BLANC, S.A.; REDMAN, C.L. *El método científico em arqueologia*. Madrid : Alianza. 1974

	<p>Prof. Dr. Alencar Miranda Amaral CARQUEOL - UNIVASF SIAPE: 1236102</p> <p>_____ _____ ASSINATURA DO PROFESSOR</p>	<p>/ / HOMOLOGADO NO COLEGIADO</p>	<p>_____ COORD. DO COLEGIADO</p>
--	--	--	---------------------------------------